

REQUERIMENTO nº           , de 07 de dezembro de 2012

(Do Sr. SARNEY FILHO)

***Requer o envio de Requerimento ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas da União para que tal órgão proceda a uma análise da proteção das cavernas do Brasil.***

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 60, inciso II e 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Exª, que seja encaminhada ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas da União, o presente Requerimento, para que aquele Tribunal proceda a uma verificação da proteção das cavernas do Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO:**

Tal solicitação se justifica pelos seguintes fatos:

A Constituição Federal em seu artigo 20, diz o seguinte:

*“São bens da União:*

...

*“X - as “cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos”*

- 1) Este dispositivo constitucional reconhece a importância das cavernas brasileiras, que se distribuem pelo país, sendo importante registrar o enorme potencial espeleológico do Brasil. De acordo com o documento promovido pelo ICMBio / Ministério do Meio Ambiente “Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental” pode-se afirmar que

*“Nosso potencial espeleológico situa-se seguramente na faixa de algumas centenas de milhares de cavernas. Apenas a título*

*comparativo, em países mais desenvolvidos do ponto de vista espeleológico, como Itália e França, com áreas equivalentes ao estado de Minas Gerais, cerca de 40 mil cavernas são conhecidas. A ausência de pesquisa, pequeno número de espeleólogos, dificuldades de acesso, dentre outros motivos, justificam o reduzido reconhecimento que ainda temos do potencial ecológico brasileiro.”*

- 2) Desde os relatos dos naturalistas e viajantes se constata a importância desses ambientes. Vale registrar o papel exercido pelo dinamarquês Peter Lund, hoje considerado pai da paleontologia brasileira e que é citado por Charles Darwin no conhecido livro “A origem das Espécies”. Os trabalhos de Lund tornaram-se marcos referenciais, especialmente nas cavernas de Lagoa Santa em Minas Gerais, nas quais foram encontrados fragmentos de megamamíferos extintos, reforçando a tese de coexistência entre o homem pré-histórico e aqueles animais. O maior símbolo dos achados de Lund é o crânio de Luzia, um dos representantes mais antigos dos humanos das Américas. Em outras palavras, a conservação das cavernas é um requisito importante para que se possa conhecer a origem do homem do continente americano.
  
- 3) Além da importância da conservação das cavernas sob a perspectiva arqueológica, há que se ressaltar que as cavidades espeleológicas abrigam importante biologia subterrânea. Como afirma a professora Eleonora Trajano da USP, a presença de animais muito distintos dos observados na superfície foi uma das principais constatações dos primeiros naturalistas de cavernas.

*“Estes são os chamados troglóbios, espécies exclusivamente subterrâneas, endêmicas de sistemas hidrológicos ou pequenas áreas contínuas de carste. O que mais chama a atenção nestas espécies são caracteres que sofrem regressão, gerando as feições mais espetaculares dos troglóbios, como a perda dos olhos e da pigmentação escura (melânica) da pele.*

*Mas os troglóbios não são os únicos habitantes do meio subterrâneo. Existem ainda os troglófilos, que são populações de espécies epígeas, mas que também podem viver e completar seu ciclo de vida em habitats subterrâneos – é o caso da maioria dos invertebrados que encontramos em cavernas brasileiras –, e os troglóxenos,*

*encontrados regularmente no meio subterrâneo, mas que precisam sair dele periodicamente – o exemplo clássico são os morcegos cavernícolas, que se alimentam no meio epígeo”.*

4) De acordo com Adriano Gambarini em livro recente “Cavernas no Brasil”

*“A fauna troglóbia é extremamente relevante do ponto de vista científico. Por habitar um ambiente tão diferenciado, apresenta uma intrigante história evolutiva com grande número de especializações. Compreender os fatores envolvidos na origem e evolução dessa fauna pode resultar em grandes contribuições para o reconhecimento dos padrões e processos biológicos dos organismos vivos como um todo, principalmente daqueles adaptados a ambientes e condições extremas.”*

Como afirma o especialista no mesmo trabalho

*“Apesar do enorme potencial espeleológico brasileiro, com cerca de 10.000 cavernas cadastradas e mais de uma dezena de milhares delas ainda para ser descobertas, torna-se incipiente o número de cerca de 10% de cavidades estudadas até hoje em relação à fauna, principalmente pelo fato de que tal quantidade está associada, de alguma forma, a trabalhos efetivamente publicados em revistas científicas. Isso denota claramente quanto ainda se tem por descobrir sobre essa fauna tão especializada e frágil, altamente no Brasil.”*

E esta afirmação se torna ainda mais relevante quando se leva em consideração que as cavernas brasileiras apresentam uma das maiores diversidades de peixes do mundo. Estes possuem importância mundial quer pela riqueza de espécies, quer pela grande diversidade de padrões morfológicos e ecológicos.

O Brasil, portanto, como um dos principais signatários da Convenção da Diversidade Biológica, tem hoje a distinção de ter um brasileiro, Bráulio Dias, como Secretário Executivo da mesma. Um de seus desafios reside na conservação da biodiversidade subterrânea. Para tanto, foi criado o CECAV

– Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas e uma série de normas que regulamentam a matéria.

O CECAV foi instituído em 5 de junho de 1997, como Centro Especializado voltado ao Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas, enquadrado na categoria de Unidade Descentralizada do IBAMA. Sua criação ensejou uma série de apelos e considerações que, formuladas pela sociedade brasileira, foram encaminhados ao Congresso Nacional, visando à efetiva implantação e estruturação deste Centro. Tem como competência e objetivos produzir – por meio da pesquisa científica, do ordenamento e da análise técnica de dados – o conhecimento necessário à conservação do Patrimônio Espeleológico, além de executar e auxiliar ações de manejo para a conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas (art. 1º da Portaria nº 78/2009, de 03/09/2008).

- 5) Em que pese a existência destas normas e do próprio CECAV, existem muitas dúvidas sobre a capacidade institucional da União de efetivamente garantir a conservação de suas cavidades espeleológicas, bem como do patrimônio cultural e ecológico por elas representado, tornando-se necessário que o Tribunal de Contas da União adote todas as iniciativas existentes no âmbito de sua atuação com a finalidade de verificar se:
  - a) O conjunto normativo vigente sobre a matéria é suficiente para garantir a proteção constitucional das mesmas enquanto bens da União e integrantes do Patrimônio Espeleológico Nacional.
  - b) O CECAV é portador de condições materiais para efetivamente proteger as cavernas brasileiras no cumprimento das normas a ela atinentes.
  - c) O CECAV e demais instituições federais têm condições de monitorar e fiscalizar os processos de licenciamento ambiental de responsabilidade dos estados e do Distrito Federal no que tange ao impacto dos empreendimentos sobre as cavernas.
  - d) Os critérios de enquadramento de categoria das cavernas previstos no Decreto 6640 de 2008 e a Instrução Normativa MMA nº. 02 de 2009 são legitimados pela comunidade científica especializada.

7. A título de ilustração é importante assinalar que o TCU tem se destacado na atuação de temas como aquecimento global, desastres naturais e biodiversidade, sendo que em relação a esta última adotou um documento chamado Auditorias em Biodiversidade: orientações para as entidades de fiscalização superiores.

Assim, Senhor Presidente, ficamos na expectativa de que aquele conceituado Tribunal possa repetir, no caso em tela, a mesma excelência de demais estudos produzidos no âmbito da sua atuação.

Sala das Sessões,        de dezembro de 2012.

Atenciosamente,

Deputado **SARNEY FILHO**

**PV-MA**